

Emater-MG apresenta projetos de inovação tecnológica para representantes do Ministério da Agricultura



Conectividade, digitalização, inteligência artificial, internet. A revolução tecnológica impacta nossas vidas e no campo não é diferente. Para o meio rural, fala-se cada vez mais em Agricultura 4.0, em referência a um conjunto de tecnologias digitais de ponta integradas e conectadas por meio de softwares, sistemas e equipamentos capazes de otimizar a produção agrícola, em todas as suas etapas.



Dentro da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) - vinculada da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) -, essa tendência está sendo absorvida cada vez mais na dinâmica de trabalho. Ela está presente no desenvolvimento de sistemas e plataformas que auxiliem os técnicos no atendimento aos produtores rurais, com um conjunto de ferramentas integradas e acessíveis de forma remota, por meio, por exemplo, de tabletes; passando pela produção de conteúdo técnico, disponibilizado online; até chegar ao próximo passo, que será a criação de aplicativos para uso dos produtores rurais, que poderão ter todos os serviços oferecidos pela Emater-MG na palma das mãos, em seus smartphones.

Na sexta-feira (14), a empresa recebeu a visita do secretário-executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Marcos Montes, e do secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, Fernando Schwanke, para conhecerem melhor toda estrutura e abrangência da Emater-MG, com foco nas ferramentas de tecnologia da informação, cujos modelos possam ser replicados para todo sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) nacional.

“A fama da Emater-MG já é conhecida, como a maior e melhor empresa de assistência técnica e extensão rural do país, e o que vimos aqui confirma isso, com toda a capacidade de atendimento e agora também agindo de forma pioneira na busca pela inovação, com esse programa da Emater 4.0. Nos impressionou de uma forma positiva, trazendo a responsabilidade de termos uma parceria mais forte ainda. Viemos buscar esse modelo e também oferecê-lo a outros estados”, disse o secretário Marcos Montes, após ver as apresentações feitas pela diretoria executiva da Empresa, juntamente

com representantes dos setores de TI e Comunicação. O secretário ainda lembrou que, com o crescimento da população mundial, para o Brasil ser a locomotiva na produção de alimentos e agroenergia, precisará investir em tecnologia e assistência técnica.

O secretário Fernando Schwanke também destacou a importância da tecnologia para ampliação da cobertura dos serviços de assistência técnica e extensão rural. “Apesar de toda capilaridade das empresas de Ater pelo país, os serviços ainda não são universalizados. Tecnologias como as que estão sendo desenvolvidas pela Emater podem ampliar e muito essa capacidade. Nós queremos modelos como esses, que possam ser replicados em todo país. Tecnologia é uma das prioridades do ministério”, enfatizou.



A Emater-MG está presente em cerca de 90% dos municípios mineiros, beneficiando diretamente mais de 400 mil produtores rurais anualmente. Em 2018, o trabalho dos técnicos somou mais de 1,3 milhão de atendimentos. “Temos uma presença relevante no estado, mas nossa meta é ser sempre melhor e ainda mais abrangente. Por isso, este ano, estamos focando no programa que chamamos de Emater 4.0. O objetivo é potencializar as ações de assistência técnica e extensão rural por meio da tecnologia, além de fomentar a cultura da inovação, a partir de parcerias com outras instituições de governo, de pesquisa, universidades, empresas, startups etc. Já temos um caminho trilhado, com o desenvolvimento de sistemas próprios, por exemplo o Deméter, que já está sendo testado e será lançado em breve, um sistema que congrega todos os serviços da empresa, numa única plataforma, agilizando o trabalho em campo. Este mesmo sistema também será a base para desenvolvimento de um aplicativo, para uso do produtor rural, e há uma série de outras ações, que vão desde cursos de EAD a celeiro de inovação, que estamos gestando e, em breve, faremos o lançamento, colocando a Emater definitivamente na era da Agricultura 4,0”, disse o diretor-presidente da Emater-MG, Gustavo Laterza.

Aproveitando a visita a Emater-MG, o secretário-executivo, Marcos Montes e o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Mapa, Fernando Schwanke, concederam ainda entrevista ao programa Minas Rural, produzido pela empresa.

Durante a entrevista, Montes adiantou a notícia do lançamento, nas próximas semanas, pelo governo federal, do Selo Arte. Uma iniciativa que vai beneficiar os produtos artesanais, como do Queijo Minas Artesanal, destaque no Concurso Mundial de Queijos, disputado em Tours, na França, no início deste mês. “O selo é um avanço da legislação brasileira e vai trazer mais tranquilidade para que a comercialização seja mais forte e mais presente em todos os cantos do Brasil e em todo o mundo”, adiantou.

Montes prometeu, ainda, esforços para ampliar a participação do governo federal nas ações de Assistência Técnica e Extensão Rural em Minas Gerais. No Estado, a União participa com 2% do total investido em Ater pública. Ele disse que, como bom mineiro e admirador da empresa e hoje como uma pessoa que está no Mapa, se esforçará para que as relações de parcerias sejam

reforçadas.

Texto/Fotos: Divulgação Assessoria EMATER-MG

<http://www.foconoticia.com.br/noticia/4319/emater-mg-apresenta-projetos-de-inovacao-tecnologica-para-representantes-do-ministerio-da-agricultura> em 01/05/2024 22:33